

# Dreamdomus: pioneira em Portugal nos edifícios inteligentes



A União Europeia (UE) aprovou este ano uma revisão da Diretiva sobre o Desempenho Energético dos Edifícios, exigindo que a partir de 2020 todas as novas construções devem obedecer ao conceito de nZEB (nearly zero-energy building, edifício com balanço energético quase nulo), suportado por fontes de energia renovável. Em Portugal, a Dreamdomus foi uma das pioneiras neste setor, oferecendo hoje soluções “chave na mão” que unem a tecnologia à construção eficiente.

O consumo dos edifícios na Europa é o departamento que mais pesa (40%) na fatura energética de toda a UE, aportando 36% da pegada ambiental europeia respeitante às emissões de CO<sub>2</sub>. Neste sentido, o tecido empresarial europeu tem feito suragir novas soluções de construção e tecnologias de gestão para edifícios mais eficientes. Em Portugal, uma das primeiras empresas a apostar nesta área foi a Dreamdomus. A empresa de São João da Madeira surgiu em 2002, pela mão do engenheiro Sérgio Almeida, a fim de explorar o mercado de automação de edifícios (domótica) e criar sistemas construtivos alternativos.

Atualmente, disponibiliza o seu próprio modelo de construção, do tipo modular, o qual absorve já 70% do seu volume de faturação.

“O Sistema Construtivo da Dreamdomus combina o melhor das tecnologias LSF (Light Steel Framing) com painéis SIP (Structural Insulated Panels). A segurança estrutural do sistema e os excelentes níveis de conforto térmico e acústico destacam-se entre as principais vantagens”, explica à Portugal Inovador o fundador da Dreamdomus, Sérgio Almeida.

A construção modular é, na opinião do engenheiro, um “mercado em

**dreamdomus**  
CONSTRUÇÃO MODULAR E DOMÓTICA

- Resistência Estrutural
- Eficiência Energética (A+)
- Isolamento Acústico
- Garantia Extensível (10 anos)
- Domótica e Segurança
- Sustentabilidade Ambiental
- Conformidade Regulamentar (CE)
- Arquitetura e Construção

WWW.DREAMDOMUS.COM

ebulição” no País. “Os nossos clientes procuram construções com elevados níveis de conforto. Nesse âmbito, procuramos também integrar as nossas soluções de domótica, pelo facto de proporcionarem níveis de gestão de energia e de conforto superiores aos de uma instalação tradicional”, explica.

Quando a empresa surgiu no mercado, a concorrência na área da Domótica e Gestão Técnica de Edifícios era praticamente nula. Nesta sua distinta e complementar vertente de atuação, a Dreamdomus oferece software de “gestão técnica inteligente para todo o tipo de edifícios, desde moradias unifamiliares até grandes edifícios, tanto no setor dos serviços como no da indústria”.

Com uma equipa multidisciplinar composta por cerca de 20 profissionais vindos das áreas da engenharia, da arquitetura, da informática e da gestão,

além de um grupo de técnicos com formação adequada para a implementação das soluções que oferece, a Dreamdomus dispõe atualmente de um serviço “chave na mão” para quem procura construir um edifício altamente eficiente.

“Acreditamos que o conceito nZEB vai ser implementado progressivamente no mercado. Portanto, queremos apostar neste mercado diferenciador. O facto de termos competências internas no domínio da domótica e da automação de edifícios é também um fator de competitividade que nos permitirá estar na linha da frente em termos de inovação neste setor”, comenta Sérgio Almeida.

Sediada em São João da Madeira, a Dreamdomus conta já também com escritórios em Lisboa, tendo mais recentemente inaugurado novas instalações industriais no Parque Industrial Baía do Tejo (Barreiro).



## O projeto Home Zero

No SANJOTEC (Centro Empresarial e Tecnológico de São João da Madeira), está neste momento em exposição e disponível para experimentação um protótipo do projeto Home Zero, o qual materializa a visão da Dreamdomus sobre aquilo que são “edifícios altamente eficientes, sob o conceito nZEB”.

A partir do modelo de construção que criou, a empresa, juntamente com alguns parceiros, desenvolveu um edifício protótipo que integra na sua estrutura um sistema de captação e armazenamento de energia solar. Composto por painéis fotovoltaicos e baterias de armazenamento de energia elétrica, este sistema reaproveita baterias obsoletas retiradas de carros elétricos.

O protótipo está também dotado de um carregador de veículos elétricos, o qual se encontra integrado em termos de gestão de energia no sistema de domótica da habitação. Todo o consumo de energia é gerido através de um dispositivo móvel, sendo que a solução de domótica analisa e gere permanentemente a energia disponível no edifício, em função das prioridades selecionadas, para que o edifício seja o mais autónomo possível face à rede pública de energia.

“Avançamos para este projeto em parceria com a FEUP (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto) e com a MagnumCAP, nossa parceira na área das baterias e sistemas de carregamento de veículos elétricos. Estabelecemos também uma parceria com o arquiteto Alberto Montoya, por considerarmos que tudo isto começa com um bom projeto de arquitetura, sensível a estas exigências”, explica Sérgio Almeida. O modelo Home Zero segue no final do ano para o campus da FEUP, no Porto, para exposição e testes.